

## BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA MARÇO 2017 – 2ª semana

### • RESULTADOS GERAIS

Na segunda semana de março de 2017, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,725 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 4,868 bilhões e importações de US\$ 3,142 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 7,268 bilhões e as importações, US\$ 4,848 bilhões, com saldo positivo de US\$ 2,420 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 37,649 bilhões e as importações, US\$ 27,950 bilhões, com saldo positivo de US\$ 9,699 bilhões.

### • ANÁLISE DA SEMANA

A média das exportações da 2ª semana chegou a US\$ 973,6 milhões, 21,7% acima da média de US\$ 800,0 milhões da 1ª semana, em razão do aumento nas exportações das três categorias de produtos: básicos (+31,2%, de US\$ 401,9 milhões para US\$ 527,5 milhões, por conta de petróleo em bruto, soja em grão, minério de cobre, farelo de soja, café em grão), semimanufaturados (+19,3%, de US\$ 97,3 milhões para US\$ 116,1 milhões, em razão de ouro em formas semimanufaturadas, celulose, açúcar em bruto, óleo de soja, ferro fundido bruto e ferro spiegel) e manufaturados (+11,0%, de US\$ 281,1 milhões para US\$ 312,0 milhões, em razão, principalmente, de tubos flexíveis de ferro/aço, veículos de carga, aviões, partes de motores e turbinas para aviação, açúcar refinado).

Do lado das importações, apontou-se crescimento de 10,6%, sobre igual período comparativo (média da 2ª semana, US\$ 628,5 milhões sobre a média da 1ª semana, US\$ 568,5 milhões), explicada, principalmente, pelo aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, adubos e fertilizantes, cereais e produtos da indústria da moagem, químicos orgânicos e inorgânicos, instrumentos de ótica e precisão.

### • ANÁLISE DO MÊS

Nas exportações, comparadas as médias até a 2ª semana de março/2017 (US\$ 908,5 milhões) com a de março/2016 (US\$ 726,8 milhões), ocorreu crescimento de 25,0%, em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: básicos (+43,1%, de US\$ 335,7 milhões para US\$ 480,4 milhões, por conta, principalmente, de minério de ferro, petróleo em bruto, soja em grão, farelo de soja, carne suína e de frango, minério de cobre), semimanufaturados (+13,6%, de US\$ 96,0 milhões para US\$ 109,0 milhões, por conta de semimanufaturados de ferro/aço, ouro em formas semimanufaturadas, ferro-ligas, borracha sintética e artificial, couros e peles) e manufaturados (+7,1%, de US\$ 280,4 milhões para US\$ 300,4 milhões, por conta de automóveis de passageiros, veículos de carga, óleos combustíveis, produtos laminados planos de ferro/aço, tubos de ferro fundido). Relativamente a fevereiro/2017, houve crescimento de 5,7%, em virtude do aumento nas vendas de produtos básicos (+17,4%, de US\$ 409,2 milhões para US\$ 480,4 milhões), enquanto caíram as vendas de produtos semimanufaturados (-11,0%, de US\$ 122,5 milhões para US\$ 109,0 milhões) e manufaturados (-2,5%, de US\$ 308,2 milhões para US\$ 300,4 milhões).

Nas importações, a média diária até a 2ª semana de março/2017, de US\$ 606,0 milhões, ficou 15,3% acima da média de março/2016 (US\$ 525,5 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com equipamentos eletroeletrônicos (+43,8%), siderúrgicos (+36,3%), plásticos e obras (+31,9%), químicos orgânicos/inorgânicos (+24,1%), combustíveis e lubrificantes (+17,8%). Ante fevereiro/2017, a média diária das importações manteve-se constante, com destaque para os aumentos em plásticos e obras (+29,6%), veículos automóveis e partes (+23,1%) e equipamentos eletroeletrônicos (+13,9%) e as quedas em farmacêuticos (-37,2%) e combustíveis e óleos lubrificantes (-34,5%).